

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quinta semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: V

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Tema: Coesão e coerência textual

Subtema: Paralelismo

Objetivo(s): Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução).

Autores: Myrian Crusoé e Bárbara Hurst

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Paralelismo

O que significa uma coisa paralela? Em Salvador, por exemplo, existe a Avenida Paralela que são duas avenidas que estão no mesmo plano, no mesmo nível. Então, na gramática, paralelismo seria usar a mesma estrutura sintática ou expressões (semântica) no mesmo plano na organização textual, dando sentido ao texto. Mas atenção para a falta de paralelismo ou o uso inadequado que pode comprometer seu texto.

Por exemplo: Marcelo **não só** quebrou o vaso chinês o que o levou a ficar de castigo.

Parece que falta algo, não é? Falta o paralelismo (não só... mas também). Ficaria melhor assim:

Marcelo **não só** quebrou o vaso chinês, mas também não fez a atividade escolar o que o levou a ficar de castigo.

O paralelismo pode ser:

- **PARALELISMO SINTÁTICO:** usa a mesma estrutura sintática, podendo haver mudança no item lexical diferente.
- **PARALELISMO SEMÂNTICO:** usa uma sequência de expressões ou substituição de vocábulos com mesmo campo semântico.

Fonte: SALES. Myrian Crusoé. **Paralelismo**, EMITec: SEC/BA, 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. Considerando que a materialização de um texto se dá mediante o encadeamento lógico de ideias justapostas e ordenadas entre si, comente acerca das relações paralelísticas necessárias ao discurso.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-parallelismo.htm#questao-1>. Acesso em: 23 set. 2020.

02. “Amantes dos antigos bolachões penam não só para encontrar os discos, que ficam a cada dia mais raros. A dificuldade aparece também na hora de trocar a agulha, ou de levar o toca-discos para o conserto”. (Jornal da Tarde, 22/10/1998)

a) Tendo em vista que no texto acima falta paralelismo sintático, reescreva-o em um só período, mantendo o mesmo sentido e fazendo as alterações necessárias para que o paralelismo se estabeleça.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-paralelismo.htm#questao-1>. Acesso em: 23 set. 2020

Vamos continuar praticando!

03. (Enem - 2019) Menino de cidade — Papai, você deixa eu ter um cachorro no meu sítio? — Deixo. — E um porquinho-da-índia? E ariranha? E macaco e quatro cabritos? E duzentos e vinte pombas? E um boi? E vaca? E rinoceronte? — Rinoceronte não pode. — Tá bem, mas cavalo pode, não pode? O sítio é apenas um terreno no estado do Rio sem maiores perspectivas imediatas. Mas o garoto precisa acreditar no sítio como outras pessoas precisam acreditar no céu. O céu dele é exatamente o da festa folclórica, a bicharada toda e ele, que nasceu no Rio e vive nesta cidade sem animais. (CAMPOS, P. M. Balé do pato e outras crônicas. São Paulo: Ática, 1988)

Nessa crônica, a repetição de estruturas sintáticas, além de fazer o texto progredir, ainda contribui para a construção de seu sentido,

- a) demarcando o diálogo desenvolvido entre o pai e o menino criado na cidade.
- b) opondo a cidade sem animais a um sítio habitado por várias espécies diferentes.
- c) revelando a ansiedade do menino em relação aos bichos que poderiam ter em seu sítio.
- d) pondo em foco os animais como temática central da história narrada nessa prosa ficcional.
- e) indicando a falta de ânimo do pai, sem maiores perspectivas futuras em relação ao terreno.

04. (Enem - 2019) As alegres meninas que passam na rua, com suas pastas escolares, às vezes com seus namorados. As alegres meninas que estão sempre rindo, comentando o besouro que entrou na classe e pousou no vestido da professora; essas meninas; essas coisas sem importância.

O uniforme as despessoaliza, mas o riso de cada uma as diferencia. Riem alto, riem musical, riem desafinado, riem sem motivo; riem.

Hoje de manhã estavam sérias, era como se nunca mais voltassem a rir e falar coisas sem importância. Faltava uma delas. O jornal dera notícia do crime. O corpo da menina encontrado naquelas condições, em lugar ermo. A selvageria de um tempo que não deixa mais rir.

As alegres meninas, agora sérias, tornaram-se adultas de uma hora para outra; essas mulheres.

(ANDRADE, C. D. Essas meninas. Contos plausíveis. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985)

No texto, há recorrência do emprego do artigo “as” e do pronome “essas”. No último parágrafo, esse recurso linguístico contribui para:

- a) intensificar a ideia do súbito amadurecimento.
- b) indicar a falta de identidade típica da adolescência.
- c) organizar a sequência temporal dos fatos narrados.
- d) complementar a descrição do acontecimento trágico.
- e) expressar a banalidade dos assuntos tratados na escola.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.

- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

Paralelismo Sintático, Morfológico e Semântico - Brasil Escola. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bE-O49IJSpk> . Acesso em: 23 set. 2020.

Paralelismo. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/listar?canal=2&componentes=38> . Acesso em: 23 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

Paralelismo. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/portugues/paralelismo#:~:text=O%20paralelismo%20faz%20a%20refer%C3%Aancia,como%20pizza%20%C3%A9%20sua%20especialidade>. Acesso em: 23 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. As construções paralelísticas se caracterizam pelas relações de semelhança entre palavras e expressões contidas no discurso, quer no âmbito da morfologia e da sintaxe, quer no âmbito da semântica.

Questão 02. “Amantes dos antigos bolachões penam não só para encontrar os discos, que ficam a cada dia mais raros, mas também pela dificuldade que aparece também na hora de trocar a agulha, ou de levar o toca-discos para o conserto”.

Questão 03. Alternativa c.

O poema traz repetição de estruturas sintáticas intencionada, pois contribui para mostrar a ansiedade do garoto em saber quais bichos poderiam ter no sítio.

Questão 04. Alternativa a.

O texto apresenta repetição do artigo “as” e do pronome “essa” para se referir ao substantivo “meninas”, mas no último parágrafo, há uma quebra desse paralelismo, pois, devido ao ocorrido, as meninas tiveram que subitamente amadurecer como mulheres.